

Firmino aprova, mas teme não receber em dia

SÃO PAULO — O Presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Firmino Rocha de Freitas, concorda com a decisão do novo Governo de não gastar nos próximos 90 dias. Na sua opinião é melhor dar uma parada para ver onde se deve aplicar o dinheiro e também no que é melhor gastar.

— Mas tenho uma grande preocupação quando se fala em não gastar por três meses. É que alguns, como aconteceu no último Governo, confundem não gastar com não pagar. Se for apenas não gastar, está certo. Mas se for não pagar, considero perigoso mesmo num período curto de 90 dias — afirmou.

Quanto às comissões formadas, Firmino Rocha de Freitas as considera "explicativas e, principalmente, necessárias". Na sua opinião, há uma série de problemas criticáveis e criticados pela Nação, como os referentes às mordomias internas e no exterior, as quebras de bancos sem que sejam apuradas responsabilidades e muitos outros, que precisam ser atacados.

— Não podemos, por exemplo, ver o estouro semanal de instituições financeiras, sem que uma medida severa se impõa. Aprovo a criação das comissões e espero que a partir delas surja uma proposta de solução para os problemas brasileiros, acrescentou.